

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ABORDAGEM EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SOBRE A GRIPE AVIÁRIA

AUGUSTO BORSATO¹; JACIARA XAVIER CARVALHO²; BRENDÁ COSTA CERQUEIRA³; PAOLA GARCIA DA ROSA⁴; NATACHA DEBONI CERSER⁵ FERNANDA DE REZENDE PINTO⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – augustoborsato14@outlook.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – jacixc@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – brendacc_99@yahoo.com.br*

⁴*Universidade Federal de Pelotas) – grcc.paola@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – nnatachacerseryahoo.com.br*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – f_rezendevet@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O projeto unificado Núcleo de Estudos em Saúde Única (NESU), desenvolvido por docentes e alunos de graduação e pós-graduação do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL, 2025a), tem como proposta divulgar informações para a comunidade sobre a participação da medicina veterinária em temas relacionados à saúde única. “**Uma Só Saúde**”, também conhecida como “**Saúde Única**”, é a tradução do termo em inglês “*One Health*”, que se refere a uma abordagem integrada que reconhece a conexão entre as saúdes humana, animal, vegetal e ambiental (BRASIL, 2025a), através da confecção e utilização de materiais educativos junto à comunidade.

Juntamente com outro projeto de extensão, coordenado pela prof. Natacha Deboni Cereser, da Faculdade de Veterinária, chamado “Ações com foco em Medicina Veterinária no Sistema Único de Saúde em Pelotas”, (UFPEL, 2025b), alunos pertencentes ao NESU desenvolvem materiais didáticos para divulgar a saúde única junto à comunidade, com foco em usuários da atenção primária a saúde que frequentam unidades básicas de saúde (UBS).

Dentre os temas abordados pelo NESU, os autores deste trabalho escolheram a enfermidade “Gripe aviária” para divulgar junto à comunidade. A escolha deu-se por ser um tema recente, veiculado em diversos meios de comunicação, mas que ainda pode gerar dúvidas entre as pessoas. A gripe aviária vem infectando aves (silvestres e de criação) há décadas, além de outros mamíferos e seres humanos. É causada pelo vírus H5N1 de alta patogenicidade, e sua transmissão é por meio do contato com as excreções das aves infectadas. Recentemente, o primeiro relato ocorreu no município de Montenegro, Rio Grande do Sul, em maio de 2025, em um foco confirmado em aves comerciais. Em 23/07/2025, momento de escrita deste resumo, os casos de gripe aviária em aves comerciais no país foram contidos e o país estava livre do vírus, mas, o risco da disseminação da doença permanece, pois, a gripe aviária ainda pode ocorrer em aves silvestres e, por conta de seu papel migratório, atingir plantéis comerciais avícolas (BRASIL, 2025b)

A importância da doença dá-se principalmente no setor comercial de exportações de carne de aves e no consumo dos produtos avícolas pela população. No Brasil a exportação de carne de frango ultrapassa o consumo interno, porém os casos confirmados no Brasil provocaram a impossibilidade de exportações por um período, causando redução no preço, facilitando o acesso à essa fonte de proteína (MOLITERNO, 2025).

Ao abordar esse assunto, os autores pretendiam sanar as dúvidas sobre a Gripe Aviária, principalmente aquelas em relação ao consumo de carne e ovos, esclarecendo que a Gripe Aviária é transmitida a quem possui contato direto com a ave infectada ou suas secreções e excreções, conforme abordado pela infectologista Melissa Valentini (CNN BRASIL, 2025), pois a doença é uma zoonose, mas com raro contágio em humanos, restrito a trabalhadores que lidam diretamente com os animais infectados e que não fazem a utilização correta de Equipamento de Proteção Individual (EPI) (BRASIL, 2025c).

O objetivo deste trabalho foi realizar uma ação de educação em saúde sobre a gripe aviária para os usuários de uma UBS em Pelotas, no momento que eles esperavam pelo atendimento na sala de espera, além de produzir todo o material utilizado nessa atividade, com a finalidade de divulgar informações importantes sobre a doença.

2. METODOLOGIA

Após um levantamento sobre a doença ser realizado em literatura científica e sites de órgãos oficiais como Ministério da Saúde e Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil, foram confeccionados alguns formatos de material educativo: um folder com informações atualizadas e de fácil entendimento, contendo informações gerais sobre a doença, a sua cadeia epidemiológica e formas de prevenção; um folheto contendo os telefones de contato de órgãos oficiais de apoio para serem utilizados num momento de necessidade ou para esclarecimento de dúvidas. Também foi desenvolvido um jogo em formato de “quiz”, para tornar a atividade mais interativa e divertida. Foi utilizado o aplicativo Canva como ferramenta para criar o design e conteúdo dos materiais e do jogo. Destaca-se que a criação dos materiais educativos foi feita com a participação dos membros do NESU, durante reuniões quinzenais, um momento que todos participavam com ideias, sugestões e aprimoramento dos conteúdos. Após a conclusão dos materiais educativos, o folder e o folheto foram disponibilizados na rede social Instagram assim como o “quiz” de “mito ou verdade”, também utilizado na sala de espera da UBS, com a ideia de levar um jogo para a rede social e gerar uma interação com seus seguidores, no perfil @nesu.ufpel, um perfil onde o grupo NESU faz divulgação sobre a saúde única. Os materiais produzidos foram apresentados para os usuários da Unidade Básica de Saúde Centro Social Urbano (CSU), localizada no bairro Areal, em Pelotas. A ideia era aproveitar o momento em que os usuários estavam na sala de espera da UBS aguardando atendimento médico para fazer a apresentação do tema, interagindo com as pessoas e repassando as informações sobre a gripe aviária. Essa ação foi desenvolvida juntamente com o projeto unificado “Ações com foco em Medicina Veterinária no Sistema Único de Saúde em Pelotas”.

Também foi utilizado um formulário para preenchimento dos usuários ao final da apresentação. O questionário continha 18 perguntas, sobre conhecimentos do entrevistado em relação à gripe aviária. As perguntas versavam sobre conhecimento prévio voltado a saúde única, percepção e avaliação da atividade realizada, satisfação em participar da ação, conhecimentos prévios sobre a gripe aviária, presença da medicina veterinária em uma UBS. O questionário foi desenvolvido no aplicativo Google Formulário.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Foi observado que nosso trabalho teve impacto positivo com os usuários da UBS que participaram da atividade, proporcionando a troca de informações sobre a gripe aviária, pois as pessoas foram receptivas e mostraram-se curiosas para acompanhar a ação.

A apresentação do assunto proporcionou um momento de conversa, onde foram mencionados outros assuntos e dúvidas, além de momentos de reflexões. Uma vez que, em momentos como esse, de espera de atendimento na UBS, as pessoas podem estar aflitas, preocupadas e até sentindo-se acuadas, proporcionar um ambiente para conversar, tirar dúvidas ou somente estar ali para ouvir o outro favorece um ambiente mais acolhedor. No total tiveram presentes conosco, uma média de 21 pessoas nas rodadas de apresentação.

Segundo as respostas obtidas pelo questionário, observa-se que a maioria dos entrevistados eram mulheres, com idade de 30 a 40 anos, com ensino médio completo. Do total dos oito entrevistados, três (37,5%) já ouviram o termo saúde única, mas não tinham certeza sobre o seu conceito. Já os outros três (37,5%) conheciam o conceito correto. Os outros dois entrevistados (25%) que não sabiam sobre o conceito, os alunos aproximaram-se para explicar o conceito e dar exemplos de situações que envolvem a medicina veterinária atuando em saúde única, favorecendo a compreensão desse conceito. Em relação ao tema Gripe aviária, os usuários deram um ótimo feedback, obtendo-se 100% de resposta positiva sobre a percepção da atividade. O público respondeu que gostou do assunto e da forma que os alunos o abordaram. Os usuários aprovaram as ações de educação na UBS, e julgaram que isso agrega algo novo em seu dia a dia e que, embora fosse um assunto conhecido pela ampla divulgação nas diversas mídias, ainda havia dúvidas não esclarecidas, principalmente sobre o consumo de carne e ovos e possibilidade de transmissão dessa zoonose. Os resultados do questionário indicaram que, as zoonoses num modo geral, causam muitas dúvidas nas pessoas e é um assunto que muitos têm interesse em aprender.

No final da nossa apresentação, foi fixado o material confeccionado pelo grupo no mural reservado ao NESU, para exposição dos nossos materiais na UBS, onde ficam por um período o que é levado para debate, na intenção de que outras pessoas que não estavam presentes no dia da apresentação possam ter acesso ao conteúdo informativo.

Dos resultados em nosso “quiz” digital, publicado em nosso story do Instagram ([@nesu.ufpel](https://www.instagram.com/@nesu.ufpel)) obtivemos em média 15 respostas por perguntas, sendo no total de 8 perguntas publicadas. Dos resultados, obtivemos mais resultados corretos, concluindo que muitos, dos que realizaram a atividade, possuíam a informação correta. Mas atendendo as dúvidas geradas, após cada pergunta do quiz era postado no um “story” com a explicação para total compreendimento das informações.

4. CONSIDERAÇÕES

Concluímos que esta atividade educativa foi relevante para os usuários que participaram. Percebeu-se que há carência de informações em relação à zoonose Gripe Aviária, e através de uma abordagem mais próxima, como o que ocorreu na sala de espera de uma UBS, foi possível transmitir informações valiosas e esclarecer algumas dúvidas apresentadas. Ações de educação como essa, que se desenvolveu a partir da parceria entre dois projetos unificados com ênfase em extensão é de grande importância, gerando um impacto positivo que foi observado instantaneamente após a apresentação, o que provocou nos alunos a sensação de dever cumprido.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

UFPEL. **Núcleo de estudos em Saúde Única/One Health (NESU-OH).** Portal Institucional, Pelotas, 8 jul. 2025a. Online. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u3271>

UFPEL. **Ações da Residência em Medicina Veterinária no Sistema Único de Saúde em Pelotas.** Portal Institucional, Pelotas, 8 jul. 2028b. Online. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u773>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Uma Só Saúde.** Acesso em: 20 jul. 2020a. Online. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/u/uma-so-saude>.

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária. **Influenza Aviária.** Brasília: MAPA, 2025. Acesso 20 jul. 2025b. Online. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/pnsa/influenza-aviaria>.

MOLITERNO, Danilo. **Preço de aves e ovos caem em mês de primeiro caso de gripe aviária.** CNN Brasil, 10 jun. 2025. Acesso em: 25 jul. 2025. Online. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/preco-de-aves-e-ovos-caem-em-mes-de-primeiro-caso-de-gripe-aviaria/>.

BRASIL. **Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação; Departamento de Vigilância e Defesa Sanitária Animal (DDA).** Governo esclarece o que é verdadeiro e falso sobre a gripe aviária. Porto Alegre: Seapi-RS, 22 maio 2025c. Acesso em: 25 jul. 2025. Online. Disponível em: <https://www.agricultura.rs.gov.br/governo-esclarece-o-que-e-verdadeiro-e-falso-sobre-a-gripe-aviaria> .

VALENTINI, M. **Gripe aviária não é transmitida pelo consumo de frango, diz infectologista.** CNN Brasil, 16 maio 2025. Acesso em 25 jul. 2025. Online. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/gripe-aviaria-nao-e-transmitida-pelo-consumo-de-frango-diz-infectologista/> .